



# Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro



## Boletim Estatístico da Dívida Pública nº3

Praia,  
fevereiro de 2018

## **FICHA TÉCNICA**

### **Propriedade**

Ministério das Finanças

### **Edição**

Direção Geral do Tesouro

Hernâni Trigueiros - Diretor-Geral do Tesouro

### **Coordenação**

Ministério das Finanças / Direção Geral do Tesouro / Serviço de Operações Financeiras

Olavo Correia - Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças

Hernâni Trigueiros - Diretor-Geral do Tesouro

Malaquias Lopes - Diretor do Serviço de Operações Financeiras

### **Redação**

Serviço de Operações Financeiras

Malaquias Lopes - Diretor do Serviço de Operações Financeiras

Marco Inocêncio - Técnico do Serviço de Operações Financeiras

Maria de Fátima Lopes - Técnica do Serviço de Operações Financeiras

Emanuel Moreira - Técnico Especialista

João Apolónio Furtado - Técnico Sénior

### **Maquetagem**

Valdyr Ramos/MF/UTIC

### **Fotografia**

Arquivo MF/ Internet

### **Periodicidade**

Trimestral

### **Endereço**

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Av. Amílcar Cabral, CP: 102

Tel.: +238 260 74 31 / Fax.: +238 261 58 44

Email: [dgt.caboverde@mf.gov.cv](mailto:dgt.caboverde@mf.gov.cv)

Ilha de Santiago, República de Cabo Verde



Aeródromo São Flípe, Fogo



## II - ENQUADRAMENTO



Um dos elementos importantes da gestão da dívida pública é a compilação e a existência de uma base de dados consistente, completa e precisa, bem como a produção e publicação de estatística da dívida de uma forma coerente, acessível e atempada.

O Boletim Estatístico (BE) da Dívida Pública da República de Cabo Verde surge neste contexto, com objetivo principal de fornecer/divulgar informação estatística sobre o stock e fluxos da dívida compiladas no âmbito das atribuições do Ministério das Finanças.

Trata-se de importante instrumento de acompanhamento da gestão da dívida pública com periodicidade trimestralmente e que se destina aos principais intervenientes responsáveis pela gestão das Finanças Públicas, assim como às instituições financeiras nacionais e internacionais, parceiros de desenvolvimento, instituições universitárias, investigadores/académicos, contribuintes e público em geral.

A elaboração e publicação do BE baseia-se nas recomendações e exigências de qualidade estatística incluídas nas melhores práticas internacionais (best practices) de gestão da dívida, descritas pelas instituições e organismos internacionais (ex: BM, FMI e UNCTAD), contribuindo para a promoção de uma boa governação, responsabilidade e transparência na gestão da dívida pública, bem como para assegurar que a informação disseminada seja de qualidade, credível e útil para os usuários.

A fonte das informações divulgadas é o Ministério das Finanças e os valores nos quadros apresentados estão expressos em milhões de Escudos Cabo-Verdianos.

# III - SIGLAS



ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BAI	Banco Angolano de Investimento
BCA	Banco Comercial do Atlântico
BCV	Banco de Cabo Verde
BEI	Banco Europeu do Investimento
BIA	Banco Inter-Atlântico
BT	Bilhetes do Tesouro
BCN	Banco Cabo-verdiano de Negócios
CCV	Correios de Cabo Verde
CECV	Caixa Económica de Cabo Verde
DNP	Direcção Nacional do Planeamento
DNOCP	Direcção Nacional de Orçamento e Contabilidade Pública
DGT	Direcção Geral do Tesouro
FAD	Fundo Africano para o Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
Garantia	Companhia de seguros (privada nacional)
IDA	Agência Internacional do Desenvolvimento
IFH	Instituto do Fomento da Habitação (Imobiliária)
IMPAR	Seguradora (nacional)
INPS	Instituto Nacional da Previdência Social
MF	Ministério das Finanças
OGE	Orçamento Geral do Estado
OT	Obrigações do Tesouro
OTNS	Obrigações do Tesouro – Nova Série
PPIP	Programa Plurianual de Investimento Público
PROMOTORA	Sociedade de Capital de Risco (nacional)
TC	Tribunal de Contas

# IV - QUADROS



Cais da Furna, Brava



## IV.1 - DÍVIDA PÚBLICA TOTAL

### IV.1.1 - Stock

#### IV.1.1.1 - Composição e Indicadores da Dívida Pública 4º Trimestre 2017

(em milhões CVE)

	4º Trimestre 2015	4º Trimestre 2016	4º Trimestre 2017
<b>Saldo da Dívida Pública</b>	<b>197.372,6</b>	<b>210.726,0</b>	<b>215.013,3</b>
<i>% do PIB</i>	124,4%	129,0%	126,4%
<b>Dívida Externa</b>	151.374,5	158.209,7	158.449,6
<b>Dívida Interna</b>	45.998,1	52.516,3	56.563,6
<b>Total Desembolsos</b>	<b>23.624,4</b>	<b>21.668,5</b>	<b>21.742,8</b>
<i>% do PIB</i>	14,9%	13,3%	12,8%
<b>Dívida Externa</b>	12.363,8	7.068,4	9.398,7
<b>Dívida Interna (Emissão)</b>	11.260,6	14.600,0	12.344,1
<b>Total Serviço da Dívida</b>	<b>11.252,2</b>	<b>12.208,3</b>	<b>12.877,0</b>
<i>% das Exportações</i>	17,2%	16,7%	16,3%
<i>% das Receitas do Estado</i>	37,2%	37,8%	35,9%
<i>% das Reservas Internacionais</i>	22,5%	20,5%	22,1%
<b>Dívida Externa</b>	4.155,2	4.361,7	5.002,7
<b>Dívida Interna</b>	7.097,0	7.846,6	7.874,3
<b>Memória: PIB do ano</b>	<b>158.699,1</b>	<b>163.381,4</b>	<b>170.052,7</b>
<b>Exportações</b>	<b>65.575,7</b>	<b>73.322,4</b>	<b>78.951,8</b>
<b>Receitas do Estado</b>	<b>30.252,5</b>	<b>32.303,9</b>	<b>35.908,9</b>
<b>Reservas Internacionais</b>	<b>49.998,0</b>	<b>59.692,3</b>	<b>58.200,0</b>

## IV.2 - DÍVIDA EXTERNA

### IV.2.1 - Stock

#### IV.2.1.1 - Stock da Dívida Pública Externa (em milhões CVE)

	4º Trimestre 2015	4º Trimestre 2016	4º Trimestre 2017	% do total
<b>Credores Oficiais</b>				
<i>Multilateral</i>	72.264,7	74.382,9	70.936,6	44,8%
<i>Bilateral</i>	32.546,6	35.986,9	37.993,4	24,0%
<i>Comerciais</i>	46.563,2	48.294,7	49.519,7	31,3%
<b>TOTAL</b>	<b>151.374,5</b>	<b>158.664,6</b>	<b>158.449,6</b>	<b>100,0%</b>

## IV.2.2 - Fluxos

## IV.2.2.1 - Desembolso da Dívida Externa por Instrumento (em milhões CVE)

	4º Trimestre 2015	% do total	4º Trimestre 2016	% do total	4º Trimestre 2017	% do total
Governo Central						
Curto prazo						
Empréstimos	0	0	0	0	0	0
Longo prazo						
Empréstimos	12.363,8	100%	7.068,4	100%	9.398,7	100%
<b>TOTAL</b>	<b>12.363,8</b>	<b>100%</b>	<b>7.068,4</b>	<b>100%</b>	<b>9.398,7</b>	<b>100%</b>

## IV.2.2.2 - Desembolsos por Setor Económico (em milhões CVE)

Sector/Área económico	4º Trimestre de 2015	4º Trimestre de 2016	4º Trimestre de 2017	% do total 4º Trimestre 2017
Agricultura	878,1	220,7	135,4	1,4%
Água e Saneamento	979,2	390,3	2.676,9	28,5%
Educação	101,6	222,4	373,2	4,0%
Energia	2.771,5	998,9	580,2	6,2%
Habitação Social	2.295,0	1.633,9	1.224,9	13,0%
Infraestruturas Aeroportuárias	361,7	407,0	739,5	7,9%
Infraestruturas Portuárias	1.489,5	2.502,9	225,0	2,4%
Infraestruturas Rodoviárias	652,0	123,4	-	0,0%
Luta contra Pobreza	232,0	287,6	106,7	1,1%
Pescas	248,3	161,1	3,8	0,0%
Saúde	332,9	104,8	7,0	0,1%
Reforma Institucional	10,5	-	-	0,0%
Tecnologia de Informação	5,6	15,6	1.120,8	11,9%
Ajuda Orçamental	2652,5	0	2.205,30	23%
<b>TOTAL</b>	<b>13.010,5</b>	<b>7.068,4</b>	<b>9.398,7</b>	<b>100%</b>

### IV.2.2.3 - Desembolsos por Credor (em milhões CVE)

	4º Trimestre de 2015		4º Trimestre de 2016		4º Trimestre de 2017		variação 2016-2017	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	valor	%
<b>Credores Oficiais</b>								
<b>Multilateral</b>	<b>6007,4</b>	<b>48,6%</b>	<b>3816,1</b>	<b>54,0%</b>	<b>3430,0</b>	<b>36,5%</b>	<b>-386,1</b>	<b>-10,1%</b>
FAD	323,4	2,6%	103,0	1,5%	37,8	0,4%	-65,1	-63,3%
BM/IDA	1706,8	13,8%	211,0	3,0%	3,8	0,0%	-207,2	-98,2%
BADEA	689,5	5,6%	239,3	3,4%	230,5	2,5%	-8,7	-3,7%
BAD	2002,7	16,2%	422,6	6,0%	3030,4	32,2%	2607,8	617,1%
BM/IBRD	557,6	4,5%	171,3	2,4%	22,4	0,2%	-148,9	-86,9%
BEI	0,0	0,0%	2368,5	33,5%	0,0	0,0%	-2368,5	
OPEC	532,2	4,3%	31,5	0,4%	0,0	0,0%	-31,5	-100,0%
FIDA	51,2	0,4%	269,0	3,8%	105,1	1,1%	-163,9	-60,9%
NDF	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
NTF	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
CEDEAO	144,0	1,2%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
<b>Bilateral</b>	<b>2426,4</b>	<b>19,6%</b>	<b>1618,5</b>	<b>22,9%</b>	<b>4743,7</b>	<b>50,5%</b>	<b>3125,3</b>	<b>193,1%</b>
China	0,0	0,0%	0,0	0,0%	1035,2	11,0%	1035,2	
Kuwait	72,8	0,6%	184,0	2,6%	184,3	2,0%	0,3	0%
Portugal	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
South Africa	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
Saudi Fund	40,8	0,3%	123,3	1,7%	195,9	2,1%	72,6	100%
Abu Dhabi	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
Russia	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
Belgica	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
JICA	1365,0	11,0%	1036,2	14,7%	541,8	5,8%	-494,3	-48%
ICO (Espanha)	220,2	1,8%	207,9	2,9%	225,0	2,4%	17,0	8,2%
AFD	406,7	3,3%	47,2	0,7%	2561,5	27,3%	2514,3	5324%
Austria	320,9	2,6%	19,8	0,3%	0,0	0,0%	-19,8	-100%
CACEX	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
MSF	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
<b>Credores Privados</b>	<b>3930,0</b>	<b>31,8%</b>	<b>1633,9</b>	<b>23,1%</b>	<b>1224,9</b>	<b>13,0%</b>	<b>-408,9</b>	<b>-25,0%</b>
<b>Comerciais</b>	<b>3930,0</b>	<b>31,8%</b>	<b>1633,9</b>	<b>23,1%</b>	<b>1224,9</b>	<b>13,0%</b>	<b>-408,9</b>	<b>-25,0%</b>
Banco Espírito Santo	1190,9	9,6%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Caixa Geral de Depósitos	2514,4	20,3%	1633,9	23,1%	1224,9	13,0%	-408,9	-25,0%
KFW	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
BPI	224,7	1,8%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>12363,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>7068,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>9398,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>2330,3</b>	<b>33,0%</b>

### IV.2.2.4 - Serviço da Dívida Externa do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

	4º Trimestre 2015			4º Trimestre 2016			4º Trimestre 2017		
	P	J/C	Total	P	J/C	Total	P	J/C	Total
<b>Credores Oficiais</b>									
<b>Multilateral</b>	<b>1751,1</b>	<b>652,3</b>	<b>2403,4</b>	<b>1900,5</b>	<b>659,8</b>	<b>2560,3</b>	<b>2401,4</b>	<b>643,4</b>	<b>3044,8</b>
BAD	147,0	48,1	195,1	237,7	28,4	266,2	419,3	16,4	435,7
BADEA	217,1	61,8	278,9	143,4	70,2	213,6	147,5	70,9	218,4
BEI	149,1	49,9	199,0	220,0	52,3	272,3	297,4	55,5	352,9
BM/IBRD	0,0	43,8	43,8	0,0	41,6	41,6	172,8	35,6	208,4
BM/IDA	550,5	219,1	769,5	615,6	212,5	828,1	624,6	229,4	854,0
CEDEAO	47,9	39,7	87,5	36,6	52,8	89,3	37,3	51,8	89,0
FAD	293,7	96,2	389,9	302,5	99,7	402,2	377,3	107,2	484,5
FIDA	57,6	18,5	76,1	56,5	17,3	73,8	56,1	18,6	74,7
NDF	5,9	0,9	6,8	11,7	1,5	13,2	11,1	1,4	12,5
NTF	44,4	4,5	48,9	37,2	2,1	39,3	19,6	0,7	20,3
OPEC	238,1	69,9	308,0	239,3	81,3	320,7	238,3	56,1	294,4
<b>Bilateral</b>	<b>680,6</b>	<b>342,2</b>	<b>1022,8</b>	<b>713,6</b>	<b>314,0</b>	<b>1027,6</b>	<b>810,9</b>	<b>335,3</b>	<b>1146,2</b>
AFD	0,0	39,2	39,2	2,4	26,6	29,0	73,5	33,1	106,6
AUSTRIA	0,0	17,6	17,6	5,3	18,4	23,7	53,0	20,7	73,6
Belgica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,1	0,0	8,1
Brasil	27,5	0,2	27,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CHINA	223,4	64,6	288,0	207,8	56,0	263,7	199,1	53,7	252,8
FUNDO KUWAIT	98,5	22,4	121,0	104,3	14,8	119,0	75,1	20,1	95,1
FUNDO SAUDITA	0,0	14,5	14,5	0,0	15,3	15,3	19,9	20,9	40,7
ICO	119,7	16,9	136,6	121,3	14,8	136,0	119,7	14,7	134,4
JICA	0,0	18,5	18,5	0,0	20,5	20,5	0,0	19,3	19,3
PORTUGAL	211,5	148,3	359,7	272,7	147,7	420,4	262,5	152,8	415,4
<b>Credores Privados</b>	<b>0,0</b>	<b>729,0</b>	<b>729,0</b>	<b>0,0</b>	<b>773,8</b>	<b>773,8</b>	<b>0,0</b>	<b>811,8</b>	<b>811,8</b>
<b>Comerciais</b>	<b>0,0</b>	<b>729,0</b>	<b>729,0</b>	<b>0,0</b>	<b>773,8</b>	<b>773,8</b>	<b>0,0</b>	<b>811,8</b>	<b>811,8</b>
BPI	0,0	154,0	154,0	0,0	156,9	156,9	0,0	155,2	155,2
CGD	0,0	575,0	575,0	0,0	616,9	616,9	0,0	656,6	656,6
<b>TOTAL</b>	<b>2431,6</b>	<b>1723,5</b>	<b>4155,2</b>	<b>2614,1</b>	<b>1747,7</b>	<b>4361,7</b>	<b>3212,2</b>	<b>1790,5</b>	<b>5002,7</b>

#### IV.2.2.5 - Fluxos e Transferências Líquidas da Dívida Externa do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

	Desembolsos em 4º Trimestre de 2017 (A)	Pagamento de Principal em 4º Trimestre de 2017 (B)	Fluxos líquidos em 4º Trimestre de 2017 (C=A-B)	Juros e comissões em 4º Trimestre de 2017 (D)	Transferências líquidas em 4º Trimestre de 2017 E=(C-D)
<b>Credores Oficiais</b>					
<b>Multilateral</b>	<b>3430,0</b>	<b>2401,4</b>	<b>1028,7</b>	<b>643,4</b>	<b>385,3</b>
BAD	3030,4	419,3	2611,0	16,4	2594,7
BADEA	230,5	147,5	83,0	70,9	12,1
BEI	0,0	297,4	-297,4	55,5	-352,9
BM/IBRD	22,4	172,8	-150,5	35,6	-186,0
BM/IDA	3,8	624,6	-620,8	229,4	-850,2
CEDEAO	0,0	37,3	-37,3	51,8	-89,0
FAD	37,8	377,3	-339,5	107,2	-446,7
FIDA	105,1	56,1	49,0	18,6	30,4
NDF	0,0	11,1	-11,1	1,4	-12,5
NTF	0,0	19,6	-19,6	0,7	-20,3
OPEC	0,0	238,3	-238,3	56,1	-294,4
<b>Bilateral</b>	<b>4743,7</b>	<b>810,9</b>	<b>3932,9</b>	<b>335,3</b>	<b>3597,6</b>
AFD	2561,5	73,5	2488,0	33,1	2454,9
AUSTRIA	0,0	53,0	-53,0	20,7	-73,6
Belgica	0,0	8,1	-8,1	0,0	-8,1
Brasil	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CHINA	1035,2	199,1	836,1	53,7	782,4
FUNDO KUWAIT	184,3	75,1	109,2	20,1	89,1
FUNDO SAUDITA	195,9	19,9	176,1	20,9	155,2
ICO	225,0	119,7	105,3	14,7	90,6
JICA	541,8	0,0	541,8	19,3	522,5
PORTUGAL	0,0	262,5	-262,5	152,8	-415,4
<b>Credores Privados</b>	<b>1224,9</b>	<b>0,0</b>	<b>1224,9</b>	<b>811,8</b>	<b>413,2</b>
<b>Comerciais</b>	<b>1224,9</b>	<b>0,0</b>	<b>1224,9</b>	<b>811,8</b>	<b>413,2</b>
BPI	0,0	0,0	0,0	155,2	-155,2
CGD	1224,9	0,0	1224,9	656,6	568,4
<b>TOTAL</b>	<b>9398,7</b>	<b>3212,2</b>	<b>6186,5</b>	<b>1790,5</b>	<b>4396,0</b>

## IV.3 - DÍVIDA INTERNA

## IV.3.1 - Stock

## IV.3.1.1 - Perfil de Vencimento da Dívida Interna do Governo Central

	4º Trimestre 2015		4º Trimestre 2016		4º Trimestre 2017		2015/2016		2016/2017	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%
<b>Curto Prazo</b>	-	<b>0,0%</b>	-	<b>0,0%</b>	<b>1.488,6</b>	<b>2,6%</b>	-	-	<b>1.488,6</b>	-
<=3 Meses	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	-	-	-
>3 Meses <= 6 meses	-	0,0%	-	0,0%	299,0	0,5%	-	-	299,0	-
>6 Meses <= 9 meses	-	0,0%	-	0,0%	694,5	1,2%	-	-	694,5	-
>9 Meses <= 12 meses	-	0,0%	-	0,0%	495,0	0,9%	-	-	495,0	-
<b>Médio-Longo Prazo</b>	<b>44.196,6</b>	<b>96%</b>	<b>50.625,1</b>	<b>96,4%</b>	<b>53.012,2</b>	<b>93,7%</b>	<b>6.428,5</b>	<b>14,5%</b>	<b>2.387,1</b>	<b>4,7%</b>
> 1 ano <= 3 anos	2.656,5	5,8%	690,3	1,3%	690,3	1,2%	-1.966,2	-74,0%	-	0,0%
>3 anos <= 5 anos	8.281,7	18,0%	6.777,2	12,9%	4.666,5	8,3%	-1.504,5	-18,2%	-2.110,7	-31,1%
> 5 anos <= 8 anos	22.912,2	49,8%	29.155,0	55,5%	30.145,7	53,3%	6.242,7	27,2%	990,7	3,4%
>8 anos <= 10 anos	8.516,2	18,5%	12.052,7	23,0%	15.839,7	28,0%	3.536,5	41,5%	3.787,1	31,4%
>10 anos <= 15 anos	150,0	0,3%	550,0	1,0%	550,0	1,0%	400,0	266,7%	-	0,0%
>15 anos	1.680,0	3,7%	1.400,0	2,7%	1.120,0	2,0%	-280,0	-16,7%	-280,0	-20,0%
<b>Outros</b>	<b>1.801,5</b>	<b>3,9%</b>	<b>1.891,2</b>	<b>3,6%</b>	<b>2.062,8</b>	<b>3,6%</b>	<b>89,7</b>	<b>5,0%</b>	<b>171,6</b>	<b>9,1%</b>
Outros Créditos	1.801,5	3,9%	1.891,2	3,6%	2.062,8	3,6%	89,7	5,0%	171,6	9,1%
<b>TOTAL</b>	<b>45.998,1</b>	<b>100%</b>	<b>52.516,3</b>	<b>100%</b>	<b>56.563,6</b>	<b>100%</b>	<b>6.518,2</b>	<b>14,2%</b>	<b>4.047,3</b>	<b>7,7%</b>

## IV.3.2 - Fluxos

## IV.3.2.1 - Movimentos em valor facial da Dívida Interna do Governo Central por Categoria de Empréstimos e Tipo de Instituição

	Saldo 31-12-2016 (1)	Emissão/ Desembolsos		Vencimentos/ Reembolsos		Saldo Total 31-12-2017 (4) = (1+2-3)
		31-12-2017		31-12-2017		
		(2)	(3)	(2)	(3)	
<b>SECTOR PÚBLICO</b>						
Governo Central						
Sector Bancário	31.404,2	7.204,7	3.504,2		35.104,7	
Sector Não Bancário	21.167,8	5.255,3	4.964,2		21.458,9	
<b>TOTAL</b>	<b>52.572,0</b>	<b>12.460,0</b>	<b>8.468,4</b>		<b>56.563,6</b>	

## IV.3.2.2 - Pagamentos Planeados do Serviço da Dívida Interna do Governo Central por Grupo e Tipo de Instrumento

	4º Trimestre 2015			4º Trimestre 2016			4º Trimestre 2017		
	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total
<b>TÍTULOS DE DÍVIDA</b>									
<b>Bilhetes de Tesouro</b>	<b>2.153,3</b>	<b>12,0</b>	<b>2.165,3</b>	<b>2.780,4</b>	<b>8,7</b>	<b>2.789,1</b>	<b>4.766,3</b>	<b>18,1</b>	<b>4.384,4</b>
30-dias	-	-	-	-	-	-	399,4	0,6	-
90-dias	588,9	1,2	590,1	895,2	1,3	896,5	2.085,9	4,3	2.090,2
180-dias	1.564,4	10,8	1.575,2	1.885,2	7,4	1.892,6	1.786,0	8,2	1.794,2
360-dias	-	-	-	-	-	-	495,0	5,0	500,0
<b>Obrigações de Tesouro</b>	<b>6.388,9</b>	<b>2.283,0</b>	<b>8.322,9</b>	<b>5.391,2</b>	<b>2.446,7</b>	<b>7.552,0</b>	<b>5.190,7</b>	<b>2.676,9</b>	<b>7.585,0</b>
2 anos	-	46,8	46,8	900,7	33,7	934,4	-	-	-
3 anos	1.700,0	164,6	1.864,6	1.065,5	60,6	1.126,1	-	30,7	30,7
4 anos	450,0	189,6	639,6	1.300,0	177,4	1.477,4	1.550,7	85,5	1.636,2
5 anos	600,0	231,1	831,1	700,0	260,5	960,5	560,0	240,9	800,9
6 anos	1.313,0	346,8	1.659,8	440,0	412,1	852,1	950,0	409,2	1.359,2
7 anos	200,0	218,1	418,1	105,0	358,4	463,4	350,0	431,5	781,5
8 anos	300,0	524,2	824,2	300,0	623,0	923,0	1.500,0	740,8	2.240,8
9 anos	-	238,0	238,0	-	289,5	289,5	-	469,3	469,3
10 anos	750,0	239,5	989,5	300,0	217,7	517,7	-	240,6	240,6
11 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 anos	-	8,1	8,1	-	8,1	8,1	-	25,8	25,8
13 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14 anos	795,9	7,2	803,2	-	-	-	-	-	-
15 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16 anos	280,0	9,9	289,9	-	-	-	-	-	-
17 anos	-	9,9	9,9	280	1,0	-	-	-	-
18 anos	-	9,9	9,9	0,0	1,0	-	280	0,5	280,5
19 anos	-	9,9	9,9	0,0	1,0	-	-	0,5	0,5
20 anos	-	9,9	9,9	0,0	1,0	-	-	0,5	0,5
21 anos	-	9,9	9,9	0,0	1,0	-	-	0,5	0,5
22 anos	-	9,9	9,9	0,0	1,0	-	-	0,5	0,5
<b>TOTAL</b>	<b>8.542,2</b>	<b>2.295,1</b>	<b>10.488,2</b>	<b>8.171,6</b>	<b>2.455,4</b>	<b>10.341,1</b>	<b>9.957,0</b>	<b>2.695,0</b>	<b>11.969,4</b>

## IV.3.3 - Stock de Garantias e Avals em Finais 1º Semestre 2017

<b>Beneficiários</b>	<b>Stock da Dívida Garantida</b>	<b>% Total</b>
<b>Águas de Porto Novo</b>	-	0,0%
<b>Asa</b>	-	0,0%
<b>C. Municipal Porto Novo</b>	67,1	0,5%
<b>C. Municipal Santa Catarina</b>	64,9	0,4%
<b>C. Municipal São Vicente</b>	142,1	1,0%
<b>C. Municipal Sal</b>	38,9	0,3%
<b>C. Municipal Paul</b>	89,3	0,6%
<b>C. Municipal São Nicolau</b>	6,9	0,0%
<b>Electra</b>	5679,6	39,2%
<b>Enapor</b>	112,0	0,8%
<b>IFH</b>	2926,6	20,2%
<b>TACV</b>	4651,3	32,1%
<b>Novo Banco</b>	283,4	2,0%
<b>Cabo verde Fast Ferry</b>	159,7	1,1%
<b>Águas de Santiago</b>	267,5	1,8%
<b>CERMI</b>	7,3	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>14.496,6</b>	<b>100%</b>

# V - GLOSSÁRIO





Porto da Palmeira, Sal

### **Dívida Pública**

O termo “dívida pública” é utilizado frequentemente para designar realidades diversas de endividamento, nomeadamente, a dívida do Governo Central ou a dívida de todo o setor público administrativo, resultantes apenas do recurso a empréstimos públicos ou englobando também outras situações passivas, como por exemplo os que resultam do deferimento de pagamento de operações sobre bens e serviços, da retenção de cobranças efetuadas por conta de terceiros, de bonificação de taxas de juros e de avals e garantias concedidos e vencidos, entre outras situações.

**Dívida do Governo Central (GC)** - são operações de crédito assumidas diretamente pela Administração Central, englobando passivos resultantes de outras situações da responsabilidade direta do Governo Central.

### **Dívida Pública Interna**

São operações de crédito do Estado realizadas no país e em moeda nacional. Podem ser detida por investidores com residência no território nacional ou no estrangeiro. De se notar que as transações de crédito devem ocorrer no território nacional.

### **Dívida Externa**

São créditos contraídos em divisas, junto de credores com residência no exterior.





### **Classificação da Dívida externa por tipo de credor**

*Multilateral* – quando o credor é uma instituição de crédito internacional ou regional. A título de exemplo o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento;

*Bilateral* – quando as transações de crédito ocorrem entre dois países ou instituições de créditos público. Por exemplo, empréstimos entre Portugal e Cabo Verde ou entre Instituto de Crédito Oficial (ICO) de Espanha e a República Cabo Verde;

*Comerciais* – quando o credor é um banco comercial ou uma empresa privada.

### **Dívida Pública Externa**

É a dívida externa do setor público.

### **Dívida externa do País**

É a dívida externa do setor público acrescida da dívida externa do setor privado do país.

### **Dívida fundada**

Instrumentos de Dívida de médio e longo prazos (maturidade superior a um ano). Por exemplo Obrigações do Tesouro (OT); empréstimos contraídos com base em acordos/contratos (credor e devedor).

### **Dívida flutuante**

Instrumentos de Dívida de curto prazo, com maturidades de até um ano, emitidos pelo Tesouro do Estado para cobrir as necessidades de tesouraria.



## Serviço da Dívida

Pagamento de juros, comissões e capital para amortização da dívida.

**Amortização** - é o reembolso parcial ou total do capital em dívida;

**Comissões** - são custos cobrados pelos serviços de elaboração de contrato e de engagements assumidos pelo credor no âmbito do acordo de empréstimo.

**Juros** - é o custo da utilização do capital alheio, tipicamente expresso em percentagem. A taxa de juro pode ser fixa, o que significa que permanece constante durante a maturidade do empréstimo ou variável, quando flutua durante o período de amortização da dívida.

**Período de carência** - período em que o mutuário não faz o reembolso da dívida, pagando somente os juros ou em que pode capitalizá-los.

**Desembolsos** - A transferência real de recursos financeiros, ou de bens ou serviços feitos pelo mutuante ao mutuário em cumprimento de obrigações acordadas no âmbito da implementação de um projeto ou programa.

## Tipos de desembolsos

**Reembolsos** - numa ação previamente concertada, o credor autoriza o mutuário a realizar certas despesas para depois fazer o reembolso do montante pago pelo mesmo;



Estrada Vila Sal Rei/Bufareira, Boa Vista

**Pagamento direto** - mediante um pedido formal da parte do mutuário, o credor paga diretamente ao fornecedor por uma fatura de fornecimento de bens ou serviço devidamente certificada;

**Conta especial** - quando é aberta uma conta especial no Banco Central e o credor alimenta a mesma. O mutuário utiliza o montante e justifica a utilização da tranche anterior para poder aceder a outras tranches de desembolsos;

**Garantia** - nas operações em que se exige uma garantia bancaria, no âmbito da implementação do projeto, objeto do contrato financiado com empréstimos externo, o credor assume esta despesa.

### **Capital/Stock da dívida**

É o montante desembolsado pelo credor ao mutuário, no âmbito de um contrato de crédito, ainda não restituído/reembolsado;

**Fórmula simples de calcular o Stock:** Stock inicial + Desembolsos-pagamentos + residuais (dívida contingente vencida, atrasados, etc.) obs.: neste caso o stock é calculado na moeda de contratação.

### **Fluxo Líquido de um empréstimo**

Desembolsos menos o pagamento de capital.

### **Atrasados**

Serviço da dívida ou outras transações vencidas e não pagas.



## Passivo Contingente

São obrigações que surgem de engagements diretos e/ou indiretos do Estado que poderão ocorrer ou não. Todavia, se se ocorrerem, exige uma intervenção financeira imediata do Estado.

**Passivo Contingente Explícito:** são obrigações que decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado de uma forma direta, e que se elas forem acionadas, o Estado é chamado a honrá-las. Exemplo, avales concedidos às entidades públicas ou privadas;

**Passivo Contingente Implícito:** são obrigações que não decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado, mas que serão reconhecidas como tal, caso ocorrerem, exemplo: *default* contratual de uma entidade pública; ações de resgate e de recuperação de eventos de desastre; falência de alguma entidade Pública; custos provenientes de privatizações entre outros.

## Alívio da Dívida

Diminuição do peso da dívida a país devedor através de reescalonamento ou por cancelamento parcial ou total do pagamento do serviço da dívida, mediante um acordo entre as partes envolvidas.

## Reescalonamento da dívida

Renegociação do calendário de pagamento do serviço da dívida.

## Sustentabilidade da dívida

O termo sustentabilidade da dívida é usado para designar a capacidade de um Estado de cobrir as suas



Ponte Vila das Pombas/Eito, Santo Antão

responsabilidades contratuais, resultantes de acordo de empréstimo, sem pôr em causa a inteira estabilidade e a dinâmica da economia do país.

### **Análise de sustentabilidade**

É um diagnóstico que se faz a um portfólio de dívida, num determinado período, para se concluir se esta é ou não sustentável. Mede o nível da dívida sobre o qual o país devedor é capaz de cumprir suas obrigações do serviço, presentes e futuros, sem recorrer a um alívio da dívida adicional ou reescalonamento da dívida ou acumulação de atrasos.

### **Títulos do Governo**

Instrumentos Financeiros usados pelo Governo para obter fundos do mercado primário. Exemplo bilhetes e obrigações do Tesouro.

### **Mercado Primário**

O Mercado onde os investidores podem comprar primeiramente novos instrumentos financeiros emitidos.

### **Mercado Secundário**

O Mercado onde os instrumentos financeiros são transacionados entre os detentores, e não diretamente com o emissor.



**Ministério  
das Finanças**

Direção Geral do Tesouro

[www.mf.gov.cv](http://www.mf.gov.cv)

email: [dgt.caboverde@mf.gov.cv](mailto:dgt.caboverde@mf.gov.cv)